Parecer Avaliadores Semead 2017

Senhora Editora:

Inicialmente gostaríamos de agradecer por prestigiar nosso artigo. Abaixo encaminhamos as recomendações dos avaliadores do Semead e os procedimentos realizados para atender essas recomendações.

Atenciosamente,

Carlos Mattos e demais autores.

Avaliador 1

**Síntese dos Principais Pontos Fortes** Observa-se uma delimitação clara do objeto de pesquisa e dos objetivos que o estudo deseja alcançar. O referencial teórico utilizado está atualizado e apresenta discussão coerente com a proposta da pesquisa. A análise dos dados e as conclusões apresentam claramente os resultados do estudo. **Síntese dos Principais Pontos Fracos** A despeito de ter se classificado como estudo exploratório e descritivo o que já é uma contradição dentro da classificação de Gil, (2014), no que diz respeito aos objetivos o estudo configura-se essencialmente como descritivo apenas. Deve-se ter em mente que estudos exploratórios não possuem modelos claros e definidos de investigação e o autor inclusive vale-se de um instrumento que assume já ser validado e consolidado. Por isso, não pode ser considerado exploratório. O autor também não deixa claro o motivo de algumas escolhas na composição da amostra como por exemplo "manter o contato com o público". Dentre os profissionais que trabalham em aeroportos há uma série de profissionais que estão muito mais sujeitos ao burnout (controladores de vôo por exemplo) e que foram excluídos da pesquisa. Além disso, a amostra não foi "não-probabilística intencional" e creio que esta consideração deverá ser assumida em suas conclusões como limitante dos resultados obtidos. A despeito de tais considerações, o estudo mostra-se relevante (importante para o contexto dos estudos da área).

Quanto ao Avaliador 1:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(1) **Avaliador:** “A despeito de ter se classificado como estudo exploratório e descritivo o que já é uma contradição dentro da classificação de Gil, (2014), no que diz respeito aos objetivos o estudo configura-se essencialmente como descritivo apenas. Deve-se ter em mente que estudos exploratórios não possuem modelos claros e definidos de investigação e o autor inclusive vale-se de um instrumento que assume já ser validado e consolidado. Por isso, não pode ser considerado exploratório”.

(1) **Autores:** Apesar da estruturação do instrumento de coleta de dados refletir apenas o estado da arte quanto ao conhecimento do fenômeno. O desconhecimento ou conhecimento parcial do objeto justifica a classificação como exploratória. Contudo, os autores decidiram retirar a palavra “exploratória” da metodologia e do resumo por considerarem que não traz prejuízo ao artigo e atende a recomendação do avaliador. Quanto a “contradição” referente a Gil (2014) a classificação proposta consta nas páginas 27, 28 e 29 da referida obra.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(2) **Avaliador:** “O autor também não deixa claro o motivo de algumas escolhas na composição da amostra como por exemplo "manter o contato com o público". Dentre os profissionais que trabalham em aeroportos há uma série de profissionais que estão muito mais sujeitos ao burnout (controladores de vôo por exemplo) e que foram excluídos da pesquisa. Além disso, a amostra não foi "não-probabilística intencional" e creio que esta consideração deverá ser assumida em suas conclusões como limitante dos resultados obtidos”

(2) **Autores:** O trecho abaixo (extraído da metodologia) responde as recomendações do avaliador, pois: (a) esclarece o motivo da exclusão da amostra de profissionais que não tinham contato com o público (como é o caso dos controladores de voo) e (b) explica porque a amostragem foi classificada como “não probabilística intencional”.

Singh (2016) destaca que as profissões com maior contato com pessoas são as mais suscetíveis ao desenvolvimento da síndrome de burnout, opinião compartilhada por outros pesquisadores como Gárcia-Campayo et al. (2016), Valente et al. (2016) e Rouxel, Michinov e Dodeler (2016). [...] A abrangência da amostra envolveu trabalhadores de terra, sediados no Aeroporto Internacional de Val-de-Cans, em Belém do Pará, que mantinham contato com o público. Segundo a INFRAERO (2016), o aeroporto tem aproximadamente 2.990 trabalhadores fixos, que representaram a população estimada da pesquisa. Contudo, nem todos têm contato com o público. Assim, o delineamento da intencionalidade na seleção da amostra teve como elos (1) exercer atividades laborais regulares no aeroporto e (2) manter o contato com o público, indiferentemente se o entrevistado atuasse na área pública ou privada, ou em atividade meio ou fim.

Para atender ao avaliador, foi incluído na Conclusão o parágrafo abaixo que se refere as limitações da pesquisa segundo o avaliador:

Apesar do *Maslach Burnout Inventory – General Survey* (MBI-GS) ser o principal instrumento para investigação da presença da síndrome de burnout no âmbito organizacional. Destaca-se que, uma limitação deste estudo, pode ser atribuída a utilização de questionários como estratégia de investigação. Uma vez que, apesar de sua grande abrangência e praticidade, os questionários não permitem captar percepções e sentimentos, que são naturalmente aspectos de caráter essencialmente subjetivo. Portanto, não alcançados quando se utiliza o questionário como instrumento de investigação. Para superar essa limitação, uma pesquisa complementar com outras técnicas de coleta de dados poderia contribuir, tanto para a interpretação dos resultados mostrados neste estudo, quanto para a seleção das estratégias mais adequadas de intervenção e combate a síndrome de burnout.

Desta forma, procurou-se atender a recomendação do avaliador quanto ao item.

Avaliador 2

**Síntese dos Principais Pontos Fortes** A pesquisa foi conduzida de maneira clara e consistente. Com relação à temática abordada, reflete uma preocupação importante no cotidiano laboral contemporâneo que, caso não problematizada, pode ser naturalizada. Portanto, em si, o propósito da pesquisa: "analisar a ocorrência da síndrome de burnout entre os profissionais do aeroporto e, com isso, contribuir para a compreensão das peculiaridades da síndrome nesse ambiente de trabalho" aliado ao rigor metodológico apresentado, tem muito a contribuir nas discussões a serem realizadas nesse Grupo de Trabalho. **Síntese dos Principais Pontos Fracos** Seria importante considerar outras perspectivas e lentes teóricas sobre o assunto. A análise do estresse e o diagnóstico podem escapar ao instrumento de coleta escolhido que foi limitado ao questionário. Sugere-se observações, entrevistas, que possam reduzir distorções e esclarecer o grau em que o estresse não se vincula a questões genéticas ou mesmo em relação ao social de cada individuo mas de fato se relaciona a fatores organizacionais. Mesmo bem escrito, ainda escaparam alguns erros de pontuação.

Quanto ao Avaliador 2:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(1) **Avaliador**: “Seria importante considerar outras perspectivas e lentes teóricas sobre o assunto. A análise do estresse e o diagnóstico podem escapar ao instrumento de coleta escolhido que foi limitado ao questionário. Sugere-se observações, entrevistas, que possam reduzir distorções e esclarecer o grau em que o estresse não se vincula a questões genéticas ou mesmo em relação ao social de cada indivíduo, mas de fato se relaciona a fatores organizacionais”

(1) **Autores**: Os autores concordam com o avaliador, quanto a complementariedade de outras técnicas de coleta de dados e as limitações impostas pelas investigações com questionários. Contudo, o questionário selecionado para a pesquisa (MBI-GS) é o principal instrumento de avaliação de burnout, amplamente utilizado em pesquisas na Europa, Estados Unidos e no Brasil. Diferentes pesquisadores validaram o MBI-GS, tanto na perspectiva semântica, quanto estatística (por meio de equações estruturais), sempre encontrando bom ajustamento. Merece destaque que a investigação, ao buscar um diagnóstico organizacional amplo, necessita mecanismos capazes de dar conta de amostras grandes, o que se revela impossível com técnicas como observação, ou roteiros, sendo o questionário a técnica adequada para tal finalidade. Como o avaliador não fez uma recomendação mais direcionada e específica, não foi possível atendê-lo nesse aspecto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(2) **Avaliador**: “Mesmo bem escrito, ainda escaparam alguns erros de pontuação”

(2) **Autores**: Apesar do artigo ter sido revisado ortograficamente por ocasião da submissão ao Semead, uma nova revisão foi feita para atender a recomendação do avaliador.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_